

Má vontade

A estudante brasileira Flávia Carvalho, 18 anos, é acusada de invadir uma calçada na cidade de Hudson (Massachusetts, leste dos Estados Unidos) e matar por atropelamento a estudante norte-americana Kathy Hamson, 17 anos. O acidente aconteceu no dia 31 de maio em frente ao Hudson High School, onde as duas estudavam. Flávia foi intimada a comparecer à Corte de Malboro, cidade próxima a Hudson, na sexta-feira passada (28), mas não se apresentou.

Indiciada por homicídio culposo (provocar a morte de alguém devido à negligência, imprudência ou imperícia), Flávia fugiu para o Brasil ajudada pelo cunhado, Danilo Colmba. Antes disso, teria afirmado à polícia de Hudson que perdeu o controle do carro ao tentar acender um cigarro.

Em outro Estado norte-americano, o da Flórida, o brasileiro Marcelo Franco Oliveira, 22 anos, é acusado da morte das estudantes Lisa West, 23 anos, e Lisa Bragg, 21 anos, em um acidente de trânsito em uma rodovia perto da cidade de Deerfield Beach. O brasileiro admitiu ter bebido a cerveja antes do acidente, ocorrido no dia 21 de janeiro deste ano.

Tanto Flávia como Oliveira fugiram para o Brasil, temendo os rigores da Justiça dos Estados Unidos, país onde os crimes de trânsito podem resultar em penas de até 15 anos de prisão e onde os laqueados seguem mais rápidos, reduzindo a perspectiva de prescrição do crime.

Mas o que os episódios envolvendo esses brasileiros nos Estados Unidos têm a ver com a nossa realidade imediata? Muita coisa. Em primeiro lugar, nos ensina que o Código Penal brasileiro, que se refere aos delitos de trânsito, encontra-se completamente defasado. Enquanto nos Estados Unidos, o homicídio culposo pode acarretar até 15 anos de prisão — e esse foi o tipo de crime cometido por Flávia e Oliveira —, no Brasil o Código prevê pena de no máximo três anos, nos informa o delegado de Polícia Civil de Campo Largo, Dr. Erisen Sebastião Portes.

Junto-se ao arcaísmo da pena em relação à aplicação em outros países o fato de que, no Brasil, em função da morosidade da Justiça, geralmente os crimes de trânsito são prescritos, ou seja, os seus autores sequer chegam a ir a julgamento, permanecendo impunes e, nos casos de evidente inabilitação para dirigir veículos, colocando em risco a segurança de outras pessoas.

O Código Penal brasileiro data de 1950 e, como se pode ver na parte relativa aos

Inflação

Há pelo menos 30 anos os governos que guiam a economia e a vida no Brasil optaram pela luta contra a inflação. Nem a troca de presidente, nem a alteração de regime político, tampouco a ciranda de ministros desviaram um milímetro o armamento econômico deste sangrento campo de batalha. Alguns generais da economia, em certos momentos de conjuntura favorável (dinheiro fácil do exterior e arrocho salarial interno sem contestação política), "milagrosamente" colheram vitórias contra o "dragão" inflacionário, vitórias parciais e à custa de sacrifícios sociais grandiosos. Outros comandantes apenas administraram a luta. Um deles, após ser reconhecido herói de guerra, foi repudiado ferozmente, pois sua vitória revelou-se falha.

É interessante frisar uma peculiaridade presente nas diversas campanhas antinflacionárias: em todas elas, vitoriosas ou não, os governos e suas tecnoburocracias apressaram-se em formular um discurso que justificasse a permanência de uma distribuição desigual de renda e o adiamento do ataque às questões sociais: saúde, educação, habitação. A própria representação da inflação como um "dragão" é uma criação significativa a este respeito. O dragão aparece como uma aberração da natureza, um ser fora do seu tempo, um monstro que não foi produzido pelos homens, que prejudica a sociedade industrialmente, desde os ricos até os pobres. Exige-se, portanto, uma união contra este inimigo comum e o adiamento de outras questões e reivindicações. Aliás, aqueles que desertam desta guerra — promovendo greves, exigindo mudanças — são considerados inimigos da pátria e lançados à execração pública. Assim, nos poucos momentos de controle inflacionário, o discurso é: "primeiro fazer o bolo crescer para depois distribuí-lo"; e nos longos períodos de derrota, os porta-vozes do

Alça de Mira

Prioridade

O presidente da União Internacional das Ciências da Nutrição, dr. José Dutra de Oliveira, observa que o país fica em sobressalto toda vez que se fala em falta de carne bovina nos açougues e supermercados. O médico pergunta desde quando a maioria dos brasileiros come carne de vaca todos os dias? E, se faltasse carne de vaca e houvesse frango, peixe... alguém ficaria nutricionalmente prejudicado? Por que importar carne ou perder em discutir ou correr atrás de vacas no pasto?

De acordo com dr. José Dutra de Oliveira, o que está realmente faltando, todos os dias, é arroz, feijão, além de outros alimentos básicos na panela e no estômago da maioria dos brasileiros. E ele indaga, crítico: "Quem sabe, realmente, quanto de arroz ou de feijão seria necessário para alimentar adequadamente todos os brasileiros?"

Nanicos

Cerca de 15% das 8,1 milhões de crianças com até cinco anos de idade no Brasil são consideradas nanicas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O quadro é mais grave nas regiões Norte e Nordeste, onde os índices de baixo crescimento são semelhantes aos de países africanos. O índice padrão de crescimento adotado pela OMS é do National Center Health Statistics dos Estados Unidos. Segundo ele, a altura ideal para uma criança de cinco anos é de 1,09m, no caso de menino, e de 1,08m, no caso de menina. Os índices mínimos nessa idade são respectivamente de 1m e 99,5cm. Uma das principais causas da baixa estatura de uma população é a desnutrição. Como no Brasil cerca de 31% das crianças menores de cinco anos são mal nutridas, daí...

Malufada

Indignado com a aproximação do presidente Fernando Collor do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, o "eterno" candidato Paulo Maluf mostra-se disposto a engrossar as fileiras do grupo do ex-governador Orestes Quéricia. "Não tenho nenhum acordo e nenhuma obrigação com o presidente Collor que me impeçam a firmar essa aliança para disputar o governo paulista, enquanto o atual governador, Luiz Antônio Fluery, sairia candidato ao Senado e Orestes Quéricia à Presidência da República.

Discriminação

Documento de 120 páginas divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU) destaca que a mulher continua discriminada social e economicamente nos últimos 20 anos. Alerta o documento que muitos benefícios conquistados pelas mulheres no emprego, educação e saúde desde 1970 poderão ser perdidos nos anos 90 devido à recessão econômica, porque as mulheres são as primeiras a sofrer quando os empregos diminuem.

Pena de morte

Professor de Criminologia na Universidade Simon Fraser, na Colúmbia Britânica (Canadá), e doutor pela Universidade de Montreal, Ezat Abdel Fattah, veio ao Brasil, como representante da Anistia Internacional, para pregar contra a pena de morte e apresentar ao Congresso resolução aprovada pelo Parlamento Europeu, que apela aos congressistas brasileiros por ampla campanha neste sentido.

Segundo o dr. Abdel Fattah, "a história da civilização é a história da punição se tornando mais e mais branda. Olhamos alguns países do Oriente Médio que cortam as mãos dos ladrões e dizemos: olha como são incivilizados. Ora, é incivilizado cortar as mãos e não é incivilizado ma-

Associados do Conjunto Partênopo: convocação

Em reunião realizada no salão da sede paroquial da Igreja Matriz (foto), sábado (29), às 14 horas, cerca de 400 associados do Conjunto Residencial Partênopo, técnicos da Cohab e da Prefeitura, com a participação do prefeito Afonso Portugal Guimarães e do secretário municipal de Relações Comunitárias e Ação Social, Luiz Antonio Chagas, discutiram uma série de questões relacionadas ao projeto habitacional. Entre essas questões, a possibilidade de ampliação das casas, implantação de cercas-vivas e formação da Associação de Moradores do Conjunto Partênopo, com o apoio da Prefeitura e da Cohab. Os

associados tiveram também a oportunidade de tirar dúvidas relacionadas ao financiamento das casas e outros aspectos do projeto habitacional.

A Secretaria Municipal de Relações Comunitárias e Ação Social avisa os abaixo relacionados, associados do

Conjunto Residencial Partênopo, que eles devem comparecer com urgência na sala 10 da Prefeitura, no horário de expediente, de segunda a sexta-feira, para assinar documentos e receber orientações sobre providências a serem tomadas:

Armando dos Santos Reigota
Claudio Soares dos Santos
Claudemir Gilberto Schneider
Celso da Silva Camargo
Cleunir Aparecida P. Nascimento
Darci Djalma dos Santos
Domingos Ant. B. Nascimento
Eliane Roseli dos Santos
Euclides Vedam Neto
Firmo de Souza Santos
Firmo Martinelli
Gilberto Jose Maria
Irenir Rodrigues de Araujo
João Maria da Luz Evaristo
João Ferreira dos Anjos
Jeremias Vieira
José Alves da Silva
Linete Rosa Correia
Neuza Terezinha da Luz
Nerci de Borba
Nestor de Oliveira Gomes
Osmar Diogo
Pedro Ferreira M. Neto
Marcelo Adriano Lopes
Luiz Carlos Oliveira Carvalho
Valdeci de Oliveira
Roseli T. Oliveira Rocha
Marcos Antonio Santana
Luiz Tadeu Lalak
Aldo da Silva
Esmael Rosa
Alceu do Carmo F. Santos

Aposentado é obrigado a trabalhar para sobreviver

A Câmara dos Deputados aprovou recentemente o plano de benefícios da Previdência Social, que estabelece, entre outros, piso de um salário mínimo para todos os aposentados, pagamento dos benefícios retroativos a 5 de abril em 24 parcelas mensais, novo cálculo com a correção monetária dos últimos 36 salários e aposentadoria rural aos 60 anos (homens) e 55 anos (mulher). O plano deverá ser referendado pelo Senado em agosto,

quando terminar o recesso parlamentar, e levado ao presidente Fernando Collor para sanção e imediata entrada em vigor.

Este plano é aguardado ansiosamente por milhares de aposentados, principalmente aqueles da zona rural, a maioria recebendo metade do salário mínimo, que passarão a receber o mínimo integralmente. Mas mesmo com o plano de benefícios, que irá eliminar algumas injustiças que vinham

"Eu exercia a profissão de pedreiro e fui aposentado por invalidez. Sou veterano da 2ª Guerra Mundial e muito lutei pelo país. Hoje, aos 72 anos de idade, recebo meio salário mínimo e vivo da ajuda da família e do prefeito. Aliás, na Prefeitura, Santa Casa e Centro de Saúde sou muito bem tratado e, graças a Deus, ao menos estas pessoas reconhecem o meu trabalho. Atualmente, trabalho como guardião das noites e, como prestei concurso recentemente, espero ser aprovado e continuar na profissão. Viverei somente da aposentadoria é impossível." (Eurides Pinheiro).

"Na época em que estava trabalhando, criei sozinho 11 filhos. Sofri muito na vida e, de tudo o que fiz, nada sobrou. Hoje moro sozinho e recebo meio salário da aposentadoria. É muito pouco, não dá nem mesmo para se pagar um remédio se for preciso. Como não tenho mais condições de trabalhar, o jeito é tentar sobreviver assim mesmo." (Bodo Schoenrock).

"Antes, com o meu salário, eu podia comprar muito mais do que hoje, recebendo um salário e meio. Esta quantia, gasto só com alimentação. Para compensar, continuo trabalhando na lavoura, porque se parasse, não daria para sobreviver." (Osório Soares Pacheco).

"Trabalhei durante muitos anos na lavoura e mais tarde em um hotel. Assim, criei nove filhos, mas, se fosse para fazer o mesmo hoje, sem dúvida não conseguiria. Atualmente recebo apenas meio salário mínimo e vivo da ajuda dos filhos." (Angelina Bertelli Passetti).

Poetas, é tempo de festival para mudança das cabeças

A organização do Festival da Poesia iniciou quando as coisas estavam meio estagnadas em Campo Largo no que diz respeito à cultura. Um pequeno grupo passou a se reunir algumas noites por semana, para ler, escrever, debater e projetando o festival tomou forma e se intensificou. É um grupo pequeno, mas a disposição e a vontade de fazer é o que o motiva a seguir nesta caminhada.

Nós temos consciência do peso da responsabilidade adquirida. O festival é uma forma de questionamento das coisas que acontecem e deixam de acontecer à nossa volta. O grupo é aberto e abrangente. Queremos o envolvimento das pessoas e acolhermos carinhosamente quem pretender participar desta jornada, deste questionamento.

Estamos nos tornando cada vez mais intensos, alargando horizontes, pois pessoas de outras regiões manifestaram-se em relação ao nosso trabalho, acreditam no que estamos fazendo e acreditam também que o caminho é este, que é importante que as pessoas tomem

partido nas coisas que dizem respeito à cultura. Pode ser que o festival se regionalize, todas as portas podem se abrir. Se as pessoas tomam partido no futebol, as alienadoras novelas, na religião e na política, por que não na cultura? Pensamentos completam pensamentos, e o mais importante do pensamento é que ele não fique entre quatro paredes, mudando uma só pessoa, mas que haja nele uma expansão, um aprimoramento. Talvez tenha sido assim o começo desta eterna evolução do ser humano. Alguém se põe a pensar e com o pensamento veio a ação e houve mudança, e suas idéias envolveram outros seres, apareceram novas idéias também envolvendo outros e outros... Nosso objetivo é continuar esta eterna mudança e para isso contamos com novas idéias.

A poesia é a nossa bandeira. Escolhemos ela por ser tocante, de fácil acesso e por ser uma das únicas formas ligadas diretamente ao espírito humano. Como diz Mário Quintana, nosso velho mestre: "A poesia é necessária, título de uma antiga seção do velho Braga na Manchete. Pois eu vou mais longe ainda do que ele. Eu acho que todos deveriam fazer versos. Ainda que saiam maus. É preferível, para a alma humana, fazer maus versos a não fazer nenhum. O exercício da arte poética é sempre um esforço de auto-superação e, assim, o refinamento do estilo acaba trazendo a melhoria da alma humana. E mesmo para os simples leitores de poema, que são todos eles poetas inéditos, a poesia é a única novidade possível. Pois tudo já está nas enciclopédias, que só repetem estupidamente, como robôs, o que lhes foi inculcado ou embutido. Ah, mas um poema, um poema é outra coisa..."

E nós esperamos por esses poetas. Desengavetem suas poesias, criem suas novidades poéticas e venham participar do II Festival da Poesia. Quem sabe entre suas poesias não se esconda a verdade de suas vidas e dessas vidas; e quem sabe a partir daí não ocorra uma nova mudança na realidade da cidade, do país, do mundo, quem sabe...

Conheça o mundo encantado de brinquedos da Laurita

Video Game Master Sistem II (com pistola phaser opcional) • Fitas para Video Game Master Sister • Jogos Educativos da Lego • Banco Imobiliário • Aqualata • Jogo da vida • Pula Macaco • Detetive • Papaespagete • Carrinhos Zé Trvão e Dolores Estrada • Patins • Liquidificador e Batedeira da Estrela (funcionam de verdade) • Planos, Máquina de escrever, Caixa registradora e acessórios da Glasslite • Patins • Skate e acessórios como: Luvas, Capacete, Roda etc. • Carrinhos Importados com a garantia Estrela • Mesa Pebolin e Sinuca.

Bonecas:
Xuxa • Barbie • Angélica • Mãezinha • Xuxinha • Shara.

Bonequinhos:
Jiban • Jirya • Jaspion • Comandos em Ação.

A mais completa coleção de brinquedos da:
Estrela • Bandeirante • Glasslite • Lego • Lionella • Chenti Toys • Tec Toy • Coluna e outros

Tudo em três pagamentos sem juros.

Oferta da Semana:
Boneca da RendarteCr\$ 1.900,00 à vista

LOJAS LAURITA LTDA
RUA DOM PEDRO II, 949 FONE: 292-2634